

PISO PLÁSTICO E SUA INFLUÊNCIA NA TEMPERATURA DE PINTAINHOS

Kesney Karine Moreira Cicero (kesneykarine@gmail.com)

Letícia Cuer Garcia (leticia.cuer@gmail.com)

Rodrigo Garófallo Garcia (rodrigogarcia@ufgd.edu.br)

Bruna Barreto Przybulinski (bruna-b@hotmail.com)

Isabele Paola De Oliveira Amaral (i-sabele@hotmail.com)

Hindyra Marihellym Folador (hindyrafolador@gmail.com)

A escolha pelo material utilizado como cama para os frangos é feita conforme a qualidade do material, oferta e o custo do produto, sendo a maravalha o principal material utilizado na maioria dos países de referência avícola, porém sua disponibilidade está limitada. Desta forma, utilizar um material plástico é uma alternativa para substratos na avicultura, pois o piso de plástico é muito empregado na criação de suínos e na produção de ovos de matrizes de frango de corte. O objetivo do trabalho foi avaliar a temperatura cloacal e temperatura superficial das patas de pintainhos criados sobre piso plástico até os 15 dias de idade. O presente estudo foi realizado no aviário experimental de frangos de corte da Universidade Federal da Grande Dourados. Foram alojados 900 pintainhos de corte de um dia de idade, machos, da linhagem Ross, distribuídos em três tipos de materiais de cama: maravalha, piso plástico e 50% maravalha e 50% piso plástico. Foi avaliado a temperatura cloacal, utilizando um termômetro digital, e das patas de pintainhos, a partir de imagens termográficas, com 2, 8 e 15 dias de idade, nos períodos 6, 11 e 16 horas. As avaliações foram realizadas em 2 aves por repetição. Os dados foram analisados estatisticamente através do PROC MIXED do SAS e avaliados quanto à normalidade dos resíduos e homogeneidade das variâncias através do teste de Tukey. Foi considerado o nível de 5% de significância. Para variável de temperatura das patas, houve diferença significativa com 8 dias às 16 horas ($P=0,0003$), sendo que as aves criadas sobre o piso de plástico nesse período apresentaram menor temperatura superficial das patas. Para temperatura cloacal, houve diferença significativa para o período de 15 dias às 6 horas ($P=0,0175$), sendo que as aves criadas sobre a maravalha apresentaram menor temperatura cloacal ($39,2\text{ }^{\circ}\text{C}$) do que as criadas sobre 50% piso de plástico e 50% maravalha ($39,9\text{ }^{\circ}\text{C}$). Os valores obtidos para temperatura cloacal das aves se encontram em acordo com a literatura, uma vez que os valores de temperatura cloacal ideal para frangos de corte em condições de conforto térmico variam entre $41\text{ e }42^{\circ}\text{C}$. A temperatura corporal aumenta com a idade do frango, independentemente da temperatura ambiente. Porém, a temperatura da cloaca está susceptível às

variações da temperatura ambiente e apresenta comportamento diferente. O uso de piso plástico parcial é indicado para fase inicial, obtendo resultados semelhantes a maravalha no que se refere a temperatura superficial das patas e superiores de temperatura cloacal.

Agradecimento ao PET Zootecnia, CAPES e FUNDECT pelas concessões de bolsas.